



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**31 DE DEZEMBRO DE 1983**

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

CONTEÚDO

- I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- II - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES  
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- III - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES
- IV - ABREVIATURAS

Para efeito do presente relatório, entender-se-á:

Altas Partes Contratantes: República Federativa do Brasil  
e República do Paraguai

Brasil - República Federativa do Brasil

Paraguai - República do Paraguai

Entidade - Itaipu Binacional

ELETOBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -  
ELETOBRÁS

ANDE - Administración Nacional de Electricidad - ANDE

Cr\$ - Cruzeiros

₨ - Guaranis

US\$ - Dólares norte-americanos

DM - Marcos alemães

F.F. - Francos franceses

Sw.Fr. - Francos suíços

UPC - Unidades Padrão de Capital (Brasil)

ORTN - Obrigações Reajustáveis do Tesouro  
Nacional (Brasil)

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Geral

Demonstração da Origem e Aplicação de Recursos

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras  
(Folhas 1 a 4)

Quadro I - Demonstração dos Empréstimos e  
Financiamentos

ITAIPIU BINACIONAL

BALANÇO GERAL ENCERRADO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

(Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1982 e expresso em dólares norte-americanos - Notas 2 e 5)

	<u>P A S S I V O</u>	
	1983	1982
<b>A T I V O</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e bancos	66.003.490	33.875.983
Contas a receber	6.588.791	6.951.936
Obrigações e empréstimos a receber	28.637	30.613
	<u>72.620.918</u>	<u>40.858.532</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Obrigações e empréstimos a receber	414.205	502.683
Valores a recuperar	293.537	358.604
	<u>707.742</u>	<u>861.287</u>
<b>PERMANENTE - IMOBILIZADO</b>		
Obras em andamento (Nota 3)	10.322.404.976	8.868.222.800
	<u>10.395.733.636</u>	<u>8.909.942.619</u>
Total - US\$		
	<u>10.395.733.636</u>	<u>8.909.942.619</u>
<b>P A S S I V O</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empreiteiros, fornecedores e outros	288.559.243	384.621.500
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)	672.259.745	344.517.750
Retenções contratuais em garantia	335.890	1.209.337
	<u>961.154.878</u>	<u>730.348.587</u>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)	6.907.670.050	7.623.105.705
<b>VARIAÇÕES CAMBIAIS (Notas 2 e 4)</b>	<u>2.428.908.708</u>	<u>456.488.327</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital (Nota 5)		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	50.000.000	50.000.000
Administração Nacional de Electricidade - ANDE	50.000.000	50.000.000
	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
Total - US\$	<u>10.395.733.636</u>	<u>8.909.942.619</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS

PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

(Com valores comparativos para o ano findo em 31 de dezembro de 1982 e expressa em dólares norte-americanos - Notas 2 e 6)

	<u>1983</u>	<u>1982</u>
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>		
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETRCBRAS	715.739.385	1.181.402.977
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	79.390.204	93.776.795
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	60.758.016	103.877.781
Swiss Bank Corporation - Suíça	41.618.461	35.999.089
Citibank, N. A. - Assunção	29.600.000	20.000.000
The Royal Bank of Canada (Barbados) Ltd. - Barbados	20.000.000	-
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	19.936.145	15.705.475
Banco do Brasil S. A.	14.440.690	36.455.005
Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra	14.000.000	10.000.000
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG - Dresdner Bank Internacional - Luxemburgo	12.486.600	-
Banco Iar Brasileiro S. A.	12.000.000	-
Deutsche Bank AG. - Alemanha	11.400.671	9.706.031
Banco Mitsubishi Brasileiro S. A.	10.000.000	10.000.000
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	-	60.000.000
Banco Real S. A. - Inglaterra	-	30.000.000
Caixa Econômica Federal - CEF	-	26.591.441
Outras instituições financeiras	194.564.352	160.857.152
Outras origens	1.235.934.524	1.794.311.746
	<u>140.182.437</u>	<u>42.585.742</u>
	<u>1.376.116.961</u>	<u>1.836.957.488</u>
<b>APLICAÇÃO DE RECURSOS</b>		
Obras em andamento (Nota 3)		
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	77.237.999	495.036.439
Equipamentos eletromecânicos permanentes	227.606.432	294.461.190
Outras instalações para produção, transformação e manobra	17.122.774	41.085.821
Instalações em geral	3.922.017	9.506.410
Custos a distribuir	1.121.703.730	1.319.145.246
Outras obras	6.589.224	91.163.526
Transferência de empréstimos e financiamentos para curto prazo	1.454.182.176	2.250.398.632
Insuficiência de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando diminuição do capital circulante	120.978.690	187.206.053
	<u>1.575.160.866</u>	<u>2.437.604.682</u>
	<u>(199.043.905)</u>	<u>(600.647.197)</u>
	<u>Diminuição</u>	<u>(253.351.902)</u>
<b>VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE</b>		
Ativo circulante	31.762.386	347.295.295
Passivo circulante	<u>230.806.291</u>	<u>(600.647.197)</u>
<b>DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<u>(199.043.905)</u>	<u>(600.647.197)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

NOTA 1 - A ENTIDADE

O Tratado, de 26 de abril de 1973, assinado com igualdade de direitos e obrigações entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, criou a ITAIPU, entidade binacional, constituída, com igual participação de capital, pela Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS, sociedade anônima de economia mista brasileira, e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, entidade autárquica paraguaia.

Regida pelas normas estabelecidas no Tratado, no Estatuto, que constitui seu Anexo A, e nos seus demais Anexos, tem como objeto o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Elétrica com capacidade instalada de 12,6 milhões de KW e produção de, aproximadamente, 75 bilhões de KWh/ano.

De acordo com normas específicas do Tratado e de outros atos oficiais complementares, possui ampla isenção tributária no Brasil e no Paraguai.

Com sedes em Brasília e Assunção, deu início a suas atividades em 17 de maio de 1974, estando, atualmente, em fase de montagem e testes dos equipamentos eletromecânicos, componentes da Central Elétrica, e de execução das obras civis relacionadas a esses equipamentos.

NOTA 2 - SUMÁRIO DOS PRINCÍPIOS  
CONTÁBEIS

A Entidade adota o regime de competência de exercício e contabiliza suas operações de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos e com base em normas específicas dispostas no Tratado, destacando-se as seguintes:

- a) Moeda de Referência para Registro das Operações

As operações são contabilizadas adotando-se, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América, sendo feita, com base nas taxas oficiais de câmbio, a conversão das moedas de origem para dólares norte-americanos, de acordo com os seguintes critérios:

Obras em Andamento - À taxa do último dia do mês anterior àquele em que os custos de construção foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas da ocasião de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos-

Contratados em cruzeiros - São atualizados de conformidade com os índices contratuais e convertidos à taxa de câmbio vigente no fim de cada mês do ano civil.

Contratados em outras moedas - À taxa em vigor no fim de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - À taxa vigente no fim de cada mês do ano civil.

As variações cambiais, decorrentes dos critérios de conversão acima descritos, são diferidas e consignadas em conta específica de Balanço.

#### b) Custos das Obras

As obras em andamento estão contabilizadas pelo custo histórico de aquisição, construção e montagem, incluindo os investimentos com o desenvolvimento do projeto, os gastos de administração geral, os encargos financeiros, decorrentes de empréstimos e financiamentos obtidos, e os gastos de mobilização e treinamento de pessoal para o início da operação.

As receitas financeiras e restituições provenientes de isenções e benefícios fiscais são consideradas como redução dos custos das obras.

#### NOTA 3 - OBRAS EM ANDAMENTO

Registra os custos incorridos com as obras da Central Elétrica, cujos montantes estão a seguir demonstrados:

31 de dezembro  
1983                      1982

(Milhares de dólares)

Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	2.511.694	2.434.456
Equipamentos eletromecânicos permanentes	687.776	460.170
Outras instalações para produção, transformação e manobra	579.659	562.537
Instalações em geral	295.710	350.464
	<u>4.074.839</u>	<u>3.807.627</u>
Custos a distribuir		
Canteiro de serviço	645.955	613.368
Encargos financeiros	3.562.656	2.698.449
Consultoria de engenharia	651.435	544.450
Gastos de administração	433.384	382.273
Gastos pré-operacionais	30.079	16.624
Outros	998.160	871.412
	<u>6.321.669</u>	<u>5.126.576</u>
	10.396.508	8.934.203
Menos: Receitas financeiras e restituições decorrentes de benefícios e isenções fiscais	<u>74.103</u>	<u>65.980</u>
	<u>10.322.405</u>	<u>8.868.223</u>

O custo global da Central Elétrica, que quando concluída será constituída de 18 unidades geradoras de 700 mil KW cada uma, está estimado em US\$15.293 milhões, aproximadamente, a preços de dezembro de 1982.

#### NOTA 4 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos, contratados pela Entidade, acrescidos do juro e demais encargos, na sua maioria com taxas variando de 5,25 a 15,75 por cento anuais, estão demonstrados no Quadro I devidamente atualizados de conformidade com as condições contratuais e as taxas oficiais de câmbio vigentes no final do exercício.

Os empréstimos e financiamentos contratados em cruzeiros, são corrigidos de acordo com os índices de variação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTN ou das Unidades Padrão de Capital - UPC, com exceção de alguns contratos cujas correções são específicas e pré-fixadas.



Os mencionados índices, durante o exercício, não acompanharam a substancial desvalorização do cruzeiro em relação ao dólar norte-americano, que é a moeda de referência para a contabilização das operações, ocasionando:

- acréscimo considerável no saldo da conta variações cambiais;
- redução correspondente nos saldos em dólares dos empréstimos e financiamentos em cruzeiros.

A Entidade fechou contratos de câmbio específicos para pagamento de seus compromissos no exterior, nos prazos contratuais, mediante a utilização de créditos especiais concedidos pelo Banco do Brasil S. A., a título de empréstimos, cujo montante de US\$391.275 mil está demonstrado no Quadro I, havendo em alguns casos dificuldades operacionais regularizadas dentro do exercício.

Os recursos adicionais, necessários ao prosseguimento e à conclusão do projeto, deverão ser obtidos, principalmente, junto a entidades financeiras brasileiras.

#### NOTA 5 - CAPITAL

De conformidade com o Tratado, o capital está fixado em US\$100 milhões, vigentes em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, e pertence, em partes iguais e intransferíveis, à Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

O capital manter-se-á com valor constante de acordo com o disposto no Parágrafo 4º do Artigo XV do Tratado.

#### NOTA 6 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

As demonstrações financeiras de 1982, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas pelos atuais co-auditores independentes, conforme seu parecer, sem ressalvas, datado de 19 de janeiro de 1983.

\* \* \* \* \*

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

QUADRO I

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de dezembro (2) (US\$ Milhares)	Período de Amortização		
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)					
	Moedas de Origem	Total				
			1982	Início	Termino	Parcela
(Em Milhares)						
CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA						
FEDERATIVA DO BRASIL						
Centrais Elétricas Brasileiras						
S. A. - ELETHROBRAS						
ECF 392/75	Cr\$ 1.472.644.535	1.496.590	1.718.374	1.976.462	1984	2023
ECF 064/75	Cr\$ 31.964.396	32.484	70.666	87.571	1985	2023
ECF 620/78	Cr\$ 198.928.835	202.163	159.400	215.185	1986	2023
ECF 102/78	Cr\$ 1.000.000	1.016	38.154	47.224	1988	2023
ECF 631/78	Cr\$ 99.599.436	101.219	97.425	131.520	1986	2023
ECR 108/79	Cr\$ 1.450.000	1.474	41.350	51.230	1986	2022
ECF 675/79	Cr\$ 104.731.874	106.435	94.813	127.991	1986	2022
ECR 113/80	Cr\$ 2.100.000	2.134	40.521	50.153	1986	2022
ECF 759/80	Cr\$ 7.617.282	7.741	82.846	125.814	1986	2022
ECF 760/80	Cr\$ 71.220.129	72.378	39.296	39.097	1986	2022
ECF 776/81	Cr\$ 46.348.300	47.102	314.883	478.196	1986	2022
ECF 777/81	Cr\$ 223.848.669	227.488	116.439	104.154	1986	2022
ECF 831/82	Cr\$ 114.932.100	116.801	418.310	590.417	1986	2022
ECF 832/82	Cr\$ 213.526.882	216.999	86.255	45.777	1986	2022
ECF 901/83	Cr\$ 237.475.663	241.337	134.948	-	1986	2023
ECF 902/83	Cr\$ 248.422.330	252.462	19.759	-	1986	2023
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP						
P.159/75	Cr\$ 399.907	406	1.371	4.570	1985	1995
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESC						
FINESP - 033/76	Cr\$ 9.715.901	9.874	23.483	33.296	1985	1988
FINESP - 034/76	Cr\$ 5.390.919	5.479	27.643	41.422	1985	1989
FINESP - 040/77	Cr\$ 4.698.877	4.775	18.957	28.395	1985	1997
FINESP - 050/78	Cr\$ 5.369.895	5.478	25.958	36.588	1989	1998
Caixa Econômica Federal - CEF						
De 14.03.77	Cr\$ 205.000	208	208	811	1985	1987
De 08.12.77	Cr\$ 119.233	121	252	1.035	1982	1992
De 13.02.78	Cr\$ 295.000	300	300	1.168	1986	1988
De 24.08.82	Cr\$ 5.000.000	5.081	15.627	24.743	1984	1990
Deutsche Bank AG - Alemanha						
De 05.04.77	DM 50.000	18.498	-	6.637	1981	1983
De 17.02.78	DM 30.000	11.099	2.642	6.067	1982	1984
1a. linha	US\$ 14.500	14.500	10.193	13.171	1982	1985
2a. linha	DM 309.200	114.391	20.789	13.585	1989	1998
De 19.02.79	DM 100.800	37.232	16.606	17.316	1989	1990
De 19.02.79			3.637.468	4.299.595		

a transportar

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivale em US\$ Milhares em 1982		US\$ Milhares		Início Término	
	Moedas de Origem	Total	1983	1982	Parcela	Parcela
transporte						
J. P. Morgan Interfunding Corp. - EUA	US\$	10.000	10.083	10.083	1984	1989
De 18.05.77						Semestral
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	US\$	62.000	42.358	52.063	1981	1988
De 17.10.77						Semestral
De 26.04.79						Semestral
De 05.01.81						Semestral
European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra	US\$	25.000	19.059	25.408	1983	1985
De 15.03.78						Semestral
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	US\$	100.000	105.479	105.192	1984	1988
De 10.07.78						Semestral
Adiantamento A	US\$	75.000	79.150	81.869	1984	1990
Adiantamento B	US\$					Semestral
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB	Cr\$	28.355.669	99.802	125.280	1989	1999
De 27.11.78						Mensal
De 17.12.80						Mensal
De 30.06.81						Mensal
De 10.12.81						Mensal
De 24.08.82						Mensal
De 28.04.83						Annual
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	Cr\$	4.589.644	33.336	50.230	1983	1999
De 30.11.78						Mensal
De 27.12.79						Mensal
De 27.12.79						Mensal
De 17.04.80						Mensal
De 30.05.80						Mensal
De 30.05.80						Mensal
De 11.11.80						Mensal
De 11.11.80						Mensal
De 22.06.83						Mensal
Banco da Amazônia S. A. - BASA	Cr\$	23.257.252	30.644	34.382	1989	1999
De 14.12.78						Mensal
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Cr\$	17.925.489	20.957	27.309	1989	1998
De 22.12.78						Trimestral
De 04.09.81						Trimestral
a transportar		4.446.431	4.586.844	5.226.196		

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de dezembro (2) (US\$ Milhares)	Período de Amortização	
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)			Início	Término
	Moedas de Origem	Total			
(Em Milhares)					
transporte		4.446.431	4.586.844	5.226.196	
Deutsche Bank Compagnie					
Financière Luxembourg -					
Luxemburgo					
De 05.02.79					
Linha A	US\$	125.000	130.203	131.098	1989 Semestral
Linha B	US\$	75.000	78.155	78.692	1991 Semestral
Linha C	US\$	50.000	52.148	52.506	1985 Semestral
Kreditanstalt Fdr					
Wiederaufbau - Alemanha					
De 19.02.79	DM	261.600	20.344	13.271	1989 Semestral
Banque de Paris et des Pays-Bas -					
França					
De 20.02.79	FF	613.474	21.388	18.677	1989 Semestral
Swiss Bank Corporation - Suíça					
De 22.02.79	Sw.Fr.	157.029	15.051	8.421	1990 Semestral
De 22.02.79	Sw.Fr.	21.181	3.529	3.587	1990 Semestral
De 01.07.80	Sw.Fr.	199.692	44.897	27.148	1990 Semestral
De 01.07.80	Sw.Fr.	23.184	5.985	5.158	1990 Semestral
De 08.02.82	Sw.Fr.	32.730	8.832	4.317	1990 Semestral
De 08.02.82	Sw.Fr.	570	151	165	1990 Semestral
De 08.02.82	Sw.Fr.	5.407	1.385	1.423	1990 Semestral
De 08.02.82	Sw.Fr.	3.450	1.060	826	1990 Semestral
De 09.06.82	Sw.Fr.	28.374	5.184	-	1990 Semestral
De 09.06.82	Sw.Fr.	3.007	732	430	1990 Semestral
De 19.07.82	Sw.Fr.	35.023	-	-	1990 Semestral
De 19.07.82	Sw.Fr.	3.886	522	575	1990 Semestral
Morgan Guaranty Trust Co. of New					
York - Inglaterra					
De 17.09.79	US\$	80.000	81.902	81.928	1987 Semestral
1a. linha	US\$	80.000	81.868	81.993	1987 Semestral
2a. linha					
De 26.08.81	US\$	155.227	161.074	162.383	1985 Semestral
1a. linha A	US\$	22.500	23.348	23.546	1986 Semestral
1a. linha B	US\$	164.773	170.979	172.790	1985 Semestral
2a. linha A	US\$	57.500	59.666	60.320	1986 Semestral
2a. linha B					
Swiss Bank Corporation (Overseas)					
S. A. - Panamá					
De 02.07.80	US\$	100.000	105.273	107.380	1988 Semestral
1a. linha	US\$	100.000	105.353	107.460	1988 Semestral
2a. linha	US\$	20.000	20.860	20.970	1986 Semestral
De 17.06.82					
a transportar		5.884.606	5.786.733	6.391.060	

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de dezembro (2)		Período de Amortização	
	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		(US\$ Milhares)		Início	Termino
	Moeda	Total	1983	1982	Parcela	Parcela
transporte		5.864.606	5.786.733	6.391.060		
Banco de Desenvolvimento do Paraná S. A. - BADERP	Cr\$	8.481.554	12.786.841	18.074.925	1986	2000 Mensal
De 28.10.80	Cr\$				1989	2000 Mensal
De 04.12.80						
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG - Dresdner Bank International - Luxemburgo	US\$	20.000	20.184	20.188	1984	1988 Semestral
De 12.11.80	DM	30.000	11.577	-	1985	1991 Semestral
De 02.02.83						
Citibank, N. A. - EUA	US\$	266.500	266.630	266.500	1984	1988 Semestral
De 19.12.80						
The Royal Bank of Canada - Canadá	US\$	10.000	10.542	10.748	1985	1989 Semestral
De 01.07.81						
American Express International Banking Corporation - EUA						
De 21.07.81						
Linha A	US\$	20.000	21.087	21.399	1985	1989 Semestral
Linha B	US\$	10.000	10.549	10.682	1986	1991 Semestral
Banco Real S. A. - Inglaterra	US\$	25.000	25.514	25.544	1985	1989 Semestral
De 22.10.81	US\$	15.000	15.882	16.210	1986	1990 Semestral
De 18.01.82						
Bank of America National Trust and Savings Association - EUA	US\$	30.000	30.349	30.342	1985	1989 Semestral
De 06.11.81						
Banco do Brasil S. A.	Cr\$	5.081	19.469	36.140	1986	1990 Semestral
De 10.03.82	Cr\$	7.000.000	11.733	-	1987	1987 Unica
De 29.06.83						
Grandi Motori Trieste - FIAT - ANSALDO - Itália	US\$	9.027	-	-	1984	1992 Semestral
De 01.04.82						
Libra Bank Limited - Inglaterra	US\$	15.000	15.240	15.200	1986	1990 Semestral
De 27.04.82	US\$	10.000	10.162	10.218	1986	1990 Semestral
Linha A						
Linha B	US\$	25.000	26.380	26.810	1986	1990 Semestral
The Fuji Bank Limited - EUA	US\$	10.000	10.149	10.000	1985	1990 Semestral
De 23.06.82	US\$	10.000	10.397	-	1985	1991 Semestral
Banco Mitsubishi Brasileiro S. A.	US\$	10.000	-	-	1989	1998 Semestral
De 26.11.82	US\$					
De 05.05.83						
Dresdner Bank AG. - Alemanha	DM	33.150	-	-	1989	1998 Semestral
De 02.02.83						
a transportar		6.405.153	6.316.204	6.910.040		

	Moeda	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de dezembro (2) (US\$ Milhares)	Período de Amortização		
		Moedas de Origem	Equivalentes em US\$ Milhares (1)			1983	1982
transporte							
Banco Econômico S. A.	Cr\$	2.208.119	2.244	3.814	1988 Mensal		
De 22.06.83				-			
The Royal Bank of Canada (Barbados) Limited - Barbados	US\$	20.000	20.000	21.027	1986 Semestral		
De 27.06.83				-			
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S. A. - BANDERN	Cr\$	3.346.122	3.401	4.807	1988 Mensal		
De 02.08.83				-			
CONTRAFOS GARANTIDOS PELA CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S. A. - ELETROBRÁS	US\$	22.000	22.000	7.894	1980 Semestral		
De 04.08.77	US\$	8.000	8.000	2.803	1980 Semestral		
De 23.08.77				-			
Citibank, N. A. - Assunção	US\$	30.000	30.000	28.857	1983 Semestral		
De 08.12.77	US\$	29.600	29.600	31.039	1987 Semestral		
De 15.04.83				-			
OUTROS CONTRAFOS							
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	US\$	30.000	30.000	32.632	1985 Semestral		
De 22.08.79				-			
Citibank, N. A. - São Paulo	US\$	1.833	1.833	1.460	1982 Semestral		
De 12.02.80	US\$	667	667	522	1982 Semestral		
De 26.02.80	US\$	2.500	2.500	2.417	1983 Semestral		
De 26.02.81	US\$	10.000	10.000	9.386	1983 Semestral		
De 08.05.81	US\$	5.000	5.000	5.000	1984 Semestral		
De 04.06.82				-			
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.	US\$	20.000	20.000	15.477	1982 Semestral		
De 24.04.80				-			
Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra	US\$	20.000	20.000	20.997	1985 Semestral		
De 09.07.80	US\$	10.000	10.000	10.552	1986 Semestral		
De 28.06.82	US\$	14.000	14.000	15.561	1987 Semestral		
De 22.06.83				-			
Banco de Montreal Investimento S.A.	US\$	10.000	10.000	8.993	1983 Semestral		
De 31.07.80				-			
Banco Mercantil de São Paulo S. A.	US\$	9.500	9.500	8.446	1983 Semestral		
De 04.08.80				-			
			6.553.898	6.547.888	7.080.438		

a transportar

	Linhas de Crédito		Montante da		Período de Amortização	
	Equivalentes em		Dívida em		Parcela	
	Moedas de Origem	US\$ Milhares em	31 de dezembro (2)	(US\$ Milhares)	Início	Termino
Moeda	Total	US\$ Milhares (1)	1983	1982		
(Em Milhares)						
transporte		6.653.898	6.547.888	7.080.438		
Banco Lar Brasileiro S. A.	US\$	5.000	4.453	5.376	1983	Semestral
De 06.08.80	US\$	5.000	4.222	5.026	1983	Semestral
De 07.11.80	US\$	12.000	12.999	-	1986	Semestral
De 01.07.83						
Citibank, N. A. - Bahamas	US\$	40.000	42.402	40.000	1984	Semestral
De 15.09.80						
Banco Bamerindus do Brasil S. A.	US\$	5.000	4.958	5.543	1983	Semestral
De 14.01.81	US\$	10.000	10.231	10.250	1984	Semestral
De 05.11.81						
Banco do Estado de São Paulo S. A. - BANESPA	US\$	10.000	7.673	9.380	1982	Semestral
De 23.06.81	US\$	5.000	5.416	5.368	1985	Semestral
De 22.07.82						
Banco de Investimento Credibanco S. A.	US\$	8.000	7.712	8.245	1983	Semestral
De 13.07.81						
UNIBANCO - Banco de Investimento do Brasil S. A.	US\$	5.000	5.396	5.512	1984	Semestral
De 22.07.81						
Banco Safra S. A.	US\$	10.000	10.795	11.064	1984	Semestral
De 14.09.81						
Lloyds Bank International Limited - São Paulo	US\$	10.000	10.382	10.466	1984	Semestral
De 06.10.81						
Banco Sogeral S. A.	US\$	5.000	5.369	5.470	1985	Semestral
De 22.07.82	US\$	5.000	5.143	5.000	1985	Semestral
De 10.12.82						
Banco Latinoamericano de Exportaciones - Panamá	US\$	2.000	2.086	2.098	1986	Semestral
De 23.08.82						
Citibank, N. A. - EUA	US\$	20.000	21.967	20.883	1986	Semestral
De 30.08.82						
Banco Real S. A. - Inglaterra	US\$	15.000	16.293	15.343	1986	Semestral
De 08.10.82						
Banco Inter-Atlântico de Investimento S. A.	US\$	2.000	2.057	2.058	1985	Semestral
De 28.10.82						
Banco Nacional S. A. - EUA	US\$	6.000	6.310	6.000	1986	Semestral
De 13.12.82						
a transportar		6.833.898	6.733.752	7.253.520		





	Linhas de Crédito		Montante da Divida em 31 de dezembro (2) (US\$ Milhares) 1982	Período de Amortização	
	Moedas de Origem	Equivalentes em US\$ Milhares (1)		Início	Término
(Em Milhares)					
transporte		6.836.898	7.110.600	7.256.520	
Banco Real S. A. - Inglaterra	US\$	-	1.461	-	-
De 22.10.81					
Bank of America National Trust and Savings Association - EUA	US\$	-	1.792	-	-
De 06.11.81					
Libra Bank Limited - Inglaterra	US\$	-	1.164	-	-
De 27.04.82					
Dresdner Bank AG. - Alemanha	DM	-	16	-	-
De 02.02.83					
Aviso GB 588 (Remessas em trânsito para pagamentos no exterior)	US\$	-	4.665	-	-
Citibank, N. A. - Assunção	US\$	-	1.011	-	-
De 08.12.77					
De 15.04.83					
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	US\$	-	1.548	-	-
De 22.08.79					
Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra	US\$	-	872	-	-
De 22.06.83					
Citibank, N. A. - Bahamas	US\$	-	2.376	-	-
De 15.09.80					
Banco Latinoamericano de Exportaciones - Panamá	US\$	-	4	-	-
De 23.08.82					
Citibank, N. A. - EUA	US\$	-	1.211	-	-
De 30.08.82					
Banco Real S. A. - Inglaterra	US\$	-	980	-	-
De 08.10.82					
Banco Nacional S. A. - EUA	US\$	-	211	-	-
De 13.12.82					
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	US\$	-	180	-	-
De 01.04.83					
a transportar		6.836.898	7.128.091	7.256.520	

	Linhas de Crédito Equivalentes em Moedas de Origem		Montante da Dívida em 31 de dezembro (2) (US\$ Milhares) 1982	Período de Amortização	
	Moeda	Total		Início	Termino
transporte	-	6.836.898	7.128.091	7.256.520	-
Outros	-	-	159.527	-	-
PROVISÃO PARA CORREÇÃO MONETÁRIA	-	-	292.512	711.104	-
Total dos Empréstimos e Financiamentos		6.836.898	7.579.930	7.967.624	
Menos: Parcela a Curto Prazo			672.260	344.518	
			6.907.670	7.623.106	

(1) A taxa oficial vigente em 31 de dezembro de 1983.

(2) Inclui encargos financeiros.

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

II - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Disposições Gerais

Efeito da Inflação sobre as  
Demonstrações Financeiras

Caixa e Bancos

Obras em Andamento

Empreiteiros, Fornecedores e Outros

Empréstimos e Financiamentos

ITAIPU BINACIONAL

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

DISPOSIÇÕES GERAIS

Conforme mencionado na Nota 1 sobre as demonstrações financeiras incluídas na primeira parte deste relatório, a ITAIPU, entidade binacional, foi criada por um Tratado, firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, do qual fazem parte os seguintes anexos:

ANEXO A - Estatuto da ITAIPU

ANEXO B - Descrição geral das instalações destinadas à produção de energia elétrica e das obras auxiliares; e

ANEXO C - Bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade de ITAIPU.

O Tratado entrou em vigor em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação, e vem sendo implementado por Atos Complementares, Protocolos Adicionais e Notas Diplomáticas.

Pelo referido Tratado os governos do Brasil e do Paraguai outorgaram à ITAIPU, a concessão para realizar o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaíra até a Foz do Rio Iguaçu.

Com sedes em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, a Entidade é administrada por seus órgãos de Administração Superior - Conselho de Administração e Diretoria Executiva - integrados por igual número de representantes dos dois países.

A Entidade tem capacidade jurídica, financeira e administrativa, bem como responsabilidade técnica para estudar, projetar, dirigir e construir a Central Elétrica de ITAIPU e explorar a comercialização da energia por ela produzida, podendo para tais fins adquirir direitos e contrair obrigações.

Os recursos necessários aos estudos e construção das obras e instalações auxiliares da Central Elétrica foram supridos, inicialmente, pelas Altas Partes Contratantes, com a integralização de capital, e posteriormente por entidades financeiras mediante operações de crédito.

Os créditos contratados ou que forem contratados pela Entidade, destinados ao pagamento de bens e serviços necessários à construção da Central Elétrica, que são garantidos pelo Governo Brasileiro, obedecem às seguintes condições gerais:

(a) as minutas dos contratos devem ser previamente apresentadas ao Governo Brasileiro, com o conhecimento do Governo Paraguai; e

(b) os recursos em moedas de terceiros países, resultantes de operações financeiras, devem ser negociados principalmente no mercado brasileiro de câmbio.

A estimativa do custo total do projeto e os detalhes sobre a produção de energia estão indicados no tópico de obras em andamento.

A energia a ser produzida será dividida em partes iguais entre os dois países, sendo reconhecido a cada um deles o direito de adquirir a energia que não for utilizada pelo outro país para seu próprio consumo. Tal aquisição será realizada pela ELETROBRÁS e pela ANDE, ou por intermédio de empresas ou entidades, brasileiras ou paraguaias que as mesmas indicarem. As Altas Partes Contratantes, entretanto, se comprometem a adquirir, conjunta ou separadamente, na forma que acordarem, o total da potência instalada.

#### EFEITO DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em cruzeiros e guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar norte-americano. Os efeitos das variações, no poder aquisitivo do cruzeiro e do guarani, estão refletidos nas demonstrações financeiras de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2, na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar norte-americano no Brasil e no Paraguai. Os valores contabilizados em dólares norte-americanos permanecem registrados ao custo histórico sem refletirem qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.

As demonstrações financeiras devem ser interpretadas tendo em conta as distorções causadas pela inflação, de acordo com os seguintes indicadores das economias brasileira e paraguaia:

(a) Índices de Inflação

	<u>1983</u>	<u>1982</u>
	%	%
Brasil	211,0	99,7
- Índice geral de preços - Fundação Getúlio Vargas		
Paraguai	13,5	6,8
- Índice de preços de consumo - Banco Central del Paraguay - ano-base 1980		

(b) Taxas de Câmbio por Dólar  
Norte-Americano

	<u>Brasil</u>		<u>Paraguai (1)</u>	
	<u>Cr\$</u>	<u>Aumento Anual - %</u>	<u>¢</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1981	127,80	95,1	126	-
31 de dezembro de 1982	252,67	97,7	126	-
31 de dezembro de 1983	984,00	289,4	143	13,5

(1) - Durante o exercício de 1983 foi estabelecido para a Itaipu um tipo de câmbio especial

(c) Valores Nominais da  
ORTN e UPC

	<u>ORTN (2)</u>		<u>UPC (3)</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Aumento Anual - %</u>	<u>Valor</u>	<u>Aumento Anual - %</u>
31 de dezembro de 1981	1.382,09	95,6	1.239,39	86,8
31 de dezembro de 1982	2.733,27	97,7	2.398,55	93,5
31 de dezembro de 1983	7.012,99	156,5	5.897,49	145,8

(2) - Valor fixado em cada mês do ano civil

(3) - Valor fixado em cada trimestre do ano civil.  
No 1° dia útil seguinte ao trimestre vencido o valor nominal da UPC é corrigido, e passa a ser igual ao da ORTN naquele mês.

CAIXA E BANCOS

O saldo é composto do seguinte:

	US\$1.000	
	<u>1983</u>	<u>1982</u>
Caixa	56	69
Depósitos em bancos	47.823	22.832
Remessas em trânsito	18.124	446
Depósito no Banco Central do Brasil	-	<u>10.529</u>
	<u>66.003</u>	<u>33.876</u>
	=====	=====

Os saldos das contas de depósitos em bancos, de livre movimentação, referem-se às disponibilidades mantidas em cruzeiros e em guaranis, respectivamente, no Brasil e no Paraguai, como segue:

	US\$1.000	
	<u>1983</u>	<u>1982</u>
No Brasil	11.756	21.741
No Paraguai	<u>36.067</u>	<u>1.091</u>
	<u>47.823</u>	<u>22.832</u>
	=====	=====

O saldo da conta remessas em trânsito refere-se à contratos de câmbio fechados pela Entidade para cobertura de pagamentos através do escritório de Assunção, não liquidados até 31 de dezembro de 1983, conforme demonstrado no Quadro I.

OBRAS EM ANDAMENTO

O projeto original de aproveitamento da potência hidráulica do Rio Paraná contempla a instalação de 18 unidades geradoras, com uma capacidade nominal de 700.000 KW cada uma.

A estimativa atual do custo do projeto, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade, a preços vigentes em 31 de dezembro de 1982, é de US\$15.292.902 mil, sendo assim resumida:

	<u>US\$1.000</u>
<b>INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRAULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA</b>	
Terrenos e servidões	290.695
Estruturas e outras benfeitorias	887.391
Barragens e obras de adução	1.621.549
Outras	49.466
	<u>2.849.101</u>
<b>EQUIPAMENTOS ELETROMECANICOS PERMANENTES</b>	
Casa de força - unidades geradoras	1.148.283
Casa de força - outros equipamentos e áreas de montagem	448.173
Barragem principal e tomada d'água	129.385
Estrutura de desvio	63.534
Subestação da margem direita	63.901
Vertedouro	37.449
Interligações aéreas	12.085
Montagem dos equipamentos eletromecânicos perma- nentes (custos a distribuir)	319.557
	<u>2.222.367</u>
<b>OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA</b>	
Vila residencial - Brasil	172.572
Vila residencial - Paraguai	164.095
Estradas de rodagem, ferro e pontes	126.476
Outras	119.474
	<u>582.617</u>
<b>INSTALAÇÕES EM GERAL</b>	
Bens e instalações industriais	296.277
Outras	27.389
	<u>323.666</u>
<b>CUSTOS A DISTRIBUIR</b>	
Canteiro de serviço	790.342
Engenharia	734.226
Administração geral	774.647
Outros	1.020.759
	<u>3.319.974</u>
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS DIRETOS</b>	<u>9.297.725</u>
<b>ENCARGOS FINANCEIROS</b>	<u>5.995.177</u>
<b>CUSTO TOTAL DO PROJETO</b>	15.292.902 =====

O cronograma financeiro dos investimentos diretos, aprovado pelo Conselho de Administração da Entidade, prevê os seguintes desembolsos anuais, referentes ao total do custo do projeto, exclusive os encargos financeiros:



	US\$1.000
Até 1983	7.023.743
1984	819.070
1985	603.768
1986	418.130
1987	264.715
1988	168.299
	<u>9.297.725</u>
	=====

Em 31 de dezembro de 1983, os recursos assegurados à Entidade, a preços vigentes em dezembro de 1982, somam US\$12.303.958 mil, dos quais US\$100.000 mil são provenientes do capital integralizado e US\$12.203.958 mil, de empréstimos e financiamentos contratados. Os custos incorridos com o projeto, demonstrados nas contas de obras em andamento, estão assim resumidos:

	US\$1.000		
	Acumulados 1983	1982	Aplicados em 1983
<b>INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRAULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA</b>			
Terrenos e servidões	288.258	281.061	7.197
Estruturas e outras benfeitorias	651.885	621.749	30.136
Barragens e obras de adução	1.527.506	1.502.965	24.541
Outras	44.045	28.681	15.364
	<u>2.511.694</u>	<u>2.434.456</u>	<u>77.238</u>
<b>EQUIPAMENTOS ELETROMECAÑICOS PERMANENTES</b>			
Estrutura de desvio	60.285	47.404	12.881
Barragem principal	55.236	38.523	16.713
Casa de força - unidades geradoras	245.133	163.113	82.020
Casa de força - outros equipamentos e área de montagem	99.393	63.026	36.367
Montagem de equipamentos eletromecânicos permanentes	148.915	112.797	36.118
Outros	78.814	35.307	43.507
	<u>687.776</u>	<u>460.170</u>	<u>227.606</u>
transportar	3.199.470	2.894.626	304.844

	US\$1.000		Aplicados em 1983
	Acumulados 1983	1982	
transporte	3.199.470	2.894.626	304.844
<b>OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA</b>			
Terrenos e servidões	38.321	37.608	713
Estruturas e outras benfeitorias	37.374	29.695	7.679
Vila residencial - Brasil	176.611	176.555	56
Vila residencial - Paraguai	170.205	166.862	3.343
Estradas de rodagem, ferro e pontes	127.219	121.888	5.331
Obras de navegação	384	384	-
Obras de infra-estrutura	29.545	29.545	-
	<u>579.659</u>	<u>562.537</u>	<u>17.122</u>
<b>INSTALAÇÕES EM GERAL</b>			
Bens e instalações em geral	46.152	45.027	1.125
Bens e instalações industriais	298.481	298.171	310
Terminal de transbordo de carga	6.737	6.737	-
Outras	577	529	48
	<u>351.947</u>	<u>350.464</u>	<u>1.483</u>
Menos: Instalações industriais desativadas	56.237*	-	-
	<u>295.710</u>	<u>350.464</u>	<u>1.483</u>
<b>CUSTOS A DISTRIBUIR</b>			
Canteiro de serviço	645.955	613.368	32.587
Consultoria de engenharia	651.435	544.450	106.985
Gastos de administração	433.384	382.273	51.111
Gastos pré-operacionais	30.079	16.624	13.455
Instalações industriais desativadas	56.237*	-	-
Outros	941.923	871.412	70.511
	<u>2.759.013</u>	<u>2.428.127</u>	<u>274.649</u>
	<u>6.833.852</u>	<u>6.235.754</u>	<u>598.098</u>
<b>ENCARGOS FINANCEIROS</b>	<u>3.562.656</u>	<u>2.698.449</u>	<u>864.207</u>
	<u>10.396.508</u>	<u>8.934.203</u>	<u>1.462.305</u>
<b>MENOS- RECEITAS FINANCEIRAS E RESTITUIÇÕES DECORRENTES DE BENEFÍCIOS E ISENÇÕES FISCAIS</b>			
	<u>74.103</u>	<u>65.980</u>	<u>8.123</u>
	<u>10.322.405</u>	<u>8.868.223</u>	<u>1.454.182</u>
	=====	=====	=====

(\*) Reclassificados para custos a distribuir.

O orçamento original do exercício de 1983 sofreu uma série de revisões em virtude das dificuldades na viabilização de parte dos recursos solicitados e das sucessivas alterações nas premissas básicas admitidas para elaboração e consolidação das previsões orçamentárias.

Após terem sido efetuadas todas as reduções possíveis nos níveis de dispêndios programados para 1983, diversas atualizações foram processadas, tomando-se por base o programa mínimo de obras, cujo resultado é demonstrado a seguir:

ORÇAMENTO ECONÔMICO

<u>Discriminação</u>	US\$1.000	
	<u>Original</u>	<u>Atualizado</u>
Investimentos diretos	976.500,0	710.669,1
Encargos financeiros durante a construção	<u>1.163.115,7</u>	<u>891.026,5</u>
	2.139.615,7	1.601.695,6
	=====	=====

A posição dos custos realizados durante o exercício de 1983, comparada com o orçamento atualizado é a seguinte:

	US\$1.000	
	<u>Orçado</u>	<u>Realizado</u>
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	48.895	77.238
Equipamentos eletromecânicos permanentes	364.675	227.606
Outras instalações para produção, transformação e manobra	7.886	17.122
Instalações em geral	3.247	1.483
Custos a distribuir, inclusive encargos financeiros	<u>1.176.993</u>	<u>1.138.856</u>
	1.601.696	1.462.305
Menos: Receitas financeiras e Restituições decorrentes de benefícios e isenções fiscais	<u>880</u>	<u>8.123</u>
	1.600.816	1.454.182
	=====	=====

Para o ano de 1984, de acordo com as previsões de investimentos diretos inicialmente formuladas, a proposta orçamentária original da ITAIPU, somava o equivalente a US\$950.058,5 mil.

As dificuldades conjunturais e suas conseqüências na viabilização de parte dos recursos globais, entretanto, tornaram necessárias várias revisões orçamentárias que implicaram em reduções nos investimentos diretos, alterando, dessa forma, a referida proposta orçamentária, para US\$657.248,5 mil, a níveis de preços correntes de 1983 que, acrescido de encargos financeiros, totalizam US\$1.684.258,1 mil; valor esse a ser submetido à aprovação do Conselho de Administração da Entidade.

#### SEGURO

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa garantir as seguintes coberturas:

(a) seguros de riscos de engenharia, transportes e outros - para as obras civis, instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:

- danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;
- danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes durante execução das obras; e
- transporte doméstico de materiais e equipamentos, adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até o canteiro de obras;

(b) seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais importados - cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até o canteiro de obras.

Além dos seguros contratados, nos mercados seguradores brasileiro e paraguaio, para cobertura dos riscos retromencionados, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da Central Elétrica, tais como os de incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos, de vida e acidentes pessoais dos empregados.

EMPREENHEIROS, FORNECEDORES  
E OUTROS

O saldo desta conta está assim constituído:

	US\$1000	
	1983	1982
Empreiteiros	53.816	182.583
Fornecedores	38.708	60.148
Equipamentos	195.608	141.250
Outros	427	640
	<u>288.559</u>	<u>384.621</u>
	=====	=====

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Inclui as parcelas, apresentadas como segue:

	US\$1.000	
	1983	1982
Circulante	672.260	344.518
Exigível a longo prazo	6.907.670	7.623.106
	<u>7.579.930</u>	<u>7.967.624</u>
	=====	=====

CIRCULANTE -

A parcela do passivo circulante compreende os seguintes empréstimos:

	US\$1.000	
	1983	1982
Principal-		
Banco do Brasil S. A. - Rio de Janeiro-		
Aviso GB 588 e Aviso 030 (R)	365.529	-
Citibank, N. A. - EUA	29.608	-
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	16.880	-
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	12.964	21.024
European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra	12.500	6.250
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	9.538	9.538
Citibank, N. A. - Assunção	9.000	3.000
Citibank, N. A. - São Paulo	7.917	6.458
	<u>463.936</u>	<u>46.270</u>
transportar		

	US\$1.000	
	1983	1982
transporte	463.936	46.270
Deutsche Bank AG - Alemanha	5.542	12.571
Citibank, N. A. - Bahamas	4.444	-
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.	3.333	3.333
Banco Bamerindus do Brasil S. A.	2.500	417
Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG - Dresdner Bank International - Luxemburgo	2.222	-
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	1.903	109.245
J. P. Morgan Interfunding Corp. - EUA	1.818	-
Lloyds Bank International Limited - São Paulo	1.667	-
Banco de Montreal Investimento S. A.	1.667	1.667
Banco do Estado de São Paulo S. A. - BANESPA	1.666	1.666
Banco Safra S. A.	1.664	-
Banco Lar Brasileiro S. A.	1.600	1.600
Banco Mercantil de São Paulo S. A.	1.581	1.581
Caixa Econômica Federal - CEF	1.215	53
Banco de Investimento Credibanco S. A.	1.200	500
UNIBANCO - Banco de Investimento do Brasil S. A.	830	-
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	383	280
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	-	3.000
Juros provisionados sobre os empréstimos e financiamentos-		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	49.895	64.110
Banco do Brasil S. A. - Rio de Janeiro- Aviso GB 588 e Aviso O30 (R)	25.747	-
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	18.900	22.961
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	12.260	13.338
Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá	11.486	14.840
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo	10.506	12.295
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	5.867	7.190
Citibank, N. A. - Assunção	3.296	315
Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra	3.109	2.110
transportar	640.237	319.342

	US\$1.000	
	1983	1982
transporte	640.237	319.342
Banco Real S. A. - Inglaterra	2.689	2.097
Citibank, N. A. - Bahamas	2.402	-
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	2.151	2.024
Citibank, N. A. - EUA	1.967	-
American Express International Banking Corporation - EUA	1.637	2.081
The Fuji Bank Limited - EUA	1.380	1.810
Banco Lar Brasileiro S. A.	1.274	402
Citibank, N. A. - São Paulo	1.149	1.558
The Royal Bank of Canada (Barbados) Limited - Barbados	1.027	-
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	1.006	57
	<u>656.919</u>	<u>329.371</u>
Outros	<u>15.341</u>	<u>15.147</u>
	672.260	344.518
	=====	=====

#### EXIGÍVEL A LONGO PRAZO -

Os contratos firmados com as instituições financeiras, conforme mencionado na Nota 4 e demonstrados no Quadro I - Demonstrações dos Empréstimos e Financiamentos, incluído na primeira parte deste relatório, estão resumidos a seguir, por tipo de aplicação no Projeto.

#### I. ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA

Financiamentos de gastos realizados para estudo e elaboração do projeto da Central Elétrica e de outros relacionados com os serviços de engenharia na construção da barragem, cujos recursos foram obtidos através das seguintes instituições:

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP  
F. 159/75 de 21.10.75

Caixa Econômica Federal - CEF  
De 14.03.77  
De 13.02.78

Citibank, N. A. - Assunção  
De 08.12.77

European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra  
De 15.03.78

Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra  
De 10.07.78

American Express International Banking Corporation - EUA  
De 21.07.81

Bank of America National Trust and Savings  
Association - EUA  
De 06.11.81

Total destes financiamentos em  
31 de dezembro de 1983

US\$296.409 mil  
=====

II. OBRAS E EQUIPAMENTOS PARA  
INFRA-ESTRUTURA E APOIO  
A CONSTRUÇÃO DA CENTRAL

Financiamentos destinados à construção da infra-estrutura necessária ao apoio às obras de construção da Central Elétrica. Os recursos assegurados estão sendo utilizados na construção e manutenção de unidades residenciais, rede sanitária e instalações operacionais e administrativas do projeto, como segue:

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS  
ECR 064/75 de 21.08.75  
ECF 620/78 de 30.05.78  
ECR 102/78 de 30.05.78  
ECR 108/79 de 14.05.79  
ECR 113/80 de 27.03.80  
ECF 831/82 de 14.05.82  
ECF 901/83 de 01.06.83



Caixa Econômica Federal - CEF  
De 08.12.77  
De 24.08.82

Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra  
De 22.08.79

Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra  
De 09.07.80  
De 28.06.82

Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman  
De 05.01.81

Morgan Guaranty Trust Co. of New York -  
Inglaterra  
De 01.04.83

Total destes financiamentos em  
31 de dezembro de 1983

US\$1.108.602 mil  
=====

### III. OBRAS CIVIS

Financiamentos destinados a cobrir os dispêndios com a bar-  
ragem e demais obras civis da Central incluindo os gastos em equipa-  
mentos e instalações de apoio à construção do projeto.

A maior parte dos recursos foi obtida junto à ELETROBRAS,  
havendo, também, a participação de entidades financeiras interna-  
cionais.

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS  
ECF 392/75 de 04.12.75  
ECF 631/78 de 02.08.78  
ECF 675/79 de 18.07.79  
ECF 759/80 de 05.11.80  
ECF 776/81 de 30.03.81

Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. -  
BADESP  
FINESP 033/76 de 19.11.76  
FINESP 034/76 de 10.03.77

J. P. Morgan Interfunding Corp. - EUA  
De 18.05.77

Citibank, N. A. - São Paulo  
De 04.08.77  
De 23.08.77

Deutsche Bank Compagnie Financière  
Luxembourg - Luxemburgo  
De 05.02.79

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul -  
BRDE  
De 27.12.79  
De 27.12.79

Swiss Bank Corporation (Overseas) S. A. - Panamá  
De 02.07.80  
De 17.06.82

Citibank, N. A. - Bahamas  
De 15.09.80

Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG -  
Dresdner Bank International - Luxemburgo  
De 12.11.80

Citibank, N. A. - EUA  
De 19.12.80

Banco Real S. A. - Inglaterra  
De 22.10.81  
De 18.01.82  
De 08.10.82

The Fuji Bank Limited - EUA  
De 23.06.82

Banco Latinoamericano de Exportaciones - Panamá  
De 23.08.82

Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB  
De 24.08.82

Total destes financiamentos em  
31 de dezembro de 1983

US\$3.309.014 mil  
=====

**IV. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRO-  
MECÂNICOS COMPONENTES DO PROJETO  
HIDROELÉTRICO**

---

Financiamentos cobrindo o custo, total ou parcial, de estudo, execução e fornecimento de equipamentos eletro-mecânicos componentes da Central Elétrica.

Os recursos destinados à aquisição de equipamentos fabricados no Brasil estão sendo obtidos junto a bancos brasileiros através da FINAME, e os destinados aos equipamentos importados junto a entidades estrangeiras sediadas nos países fornecedores.

Deutsche Bank AG - Alemanha

De 17.02.78

De 19.02.79

De 19.02.79

Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. -  
BADESP

FINESP 040/77 de 04.07.77

FINESP 050/78 de 08.12.78

Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman

De 17.10.77

De 26.04.79

Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB

De 27.11.78

De 17.12.80

De 30.06.81

De 10.12.81

De 28.04.83

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul -  
BRDE

De 30.11.78

De 17.04.80

De 30.05.80

De 11.11.80

De 22.06.83

Banco da Amazônia S. A. - BASA

De 14.12.78

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social -  
BNDES

De 22.12.78

De 04.09.81

Kreditanstalt für Wiederaufbau - Alemanha

De 19.02.79

Banque de Paris et des Pays-Bas - França

De 20.02.79

Swiss Bank Corporation - Suíça

De 22.02.79

De 22.02.79

De 01.07.80

De 01.07.80

De 08.02.82

De 08.02.82

De 08.02.82

De 08.02.82

De 09.06.82

De 09.06.82

De 19.07.82

Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra

De 17.09.79

De 26.08.81

Banco de Desenvolvimento do Paraná S. A. - BADEP

De 28.10.80

De 04.12.80

The Royal Bank of Canada - Canadá

De 01.07.81

Grandi Motori Trieste - FIAT - ANSALDO - Itália

De 01.04.82

Libra Bank Limited - Inglaterra

De 27.04.82

Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG-

Dresdner Bank International - Luxemburgo

De 02.02.83

Banco Econômico S. A.  
De 22.06.83

The Royal Bank of Canada (Barbados) Limited -  
Barbados  
De 27.06.83

Banco do Estado do Rio Grande do Norte S. A. -  
BANDERN  
De 02.08.83

Total destes financiamentos em  
31 de dezembro de 1983

US\$1.484.589 mil  
=====

V. FINANCIAMENTOS DE ENCARGOS  
FINANCEIROS E DE AMORTI-  
ZAÇÃO DOS COMPROMISSOS  
EXTERNOS

---

Financiamentos destinados ao pagamento do principal e juros amortizáveis a curto prazo.

Os recursos estão sendo obtidos principalmente em entidades bancárias brasileiras com base na Resolução 63, do Banco Central do Brasil, bem como através dos Avisos GB-588 e 030(R), do Banco do Brasil S. A.

Citibank, N. A. - São Paulo  
De 12.02.80  
De 26.02.80  
De 26.02.81  
De 08.05.81  
De 04.06.82

Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.  
De 24.04.80

Banco do Estado de São Paulo S. A. - BANESPA  
De 23.06.81  
De 22.07.82

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE  
De 30.05.80  
De 11.11.80

Banco de Montreal Investimento S. A.  
De 31.07.80

Banco Mercantil de São Paulo S. A.  
De 04.08.80

Banco Lar Brasileiro S. A.  
De 06.08.80  
De 07.11.80  
De 01.07.83

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS  
ECF 760/80 de 05.11.80  
ECF 777/81 de 30.03.81  
ECF 832/82 de 14.05.82  
ECF 902/83 de 01.06.83

Banco Bamerindus do Brasil S. A.  
De 14.01.81  
De 05.11.81

Banco de Investimento Credibanco S. A.  
De 13.07.81

UNIBANCO - Banco de Investimento do Brasil S. A.  
De 22.07.81

Banco Safra S. A.  
De 14.09.81

Lloyds Bank International Limited - São Paulo  
De 06.10.81

Banco do Brasil S. A.  
De 10.03.82  
De 29.06.83  
Aviso GB 588 e Aviso 030 (R)

Banco Sogeral S. A.  
De 22.07.82  
De 10.12.82

Citibank, N. A. - EUA  
De 30.08.82

Banco Inter-Atlântico de Investimento S. A.  
De 28.10.82

Banco Mitsubishi Brasileiro S. A.  
De 26.11.82  
De 05.05.83

Banco Nacional S. A. - EUA  
De 13.12.82

Citibank, N. A. - Assunção  
De 15.04.83

Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra  
De 22.06.83

Outros

Total destes financiamentos em  
31 de dezembro de 1983

US\$1.089.004 mil  
=====

PROVISÃO PARA CORREÇÃO MONETÁRIA

US\$ 292.312 mil

Menos: Parcela a curto prazo

US\$ 672.260 mil

Total da dívida a longo prazo em  
31 de dezembro de 1983

US\$6.907.670 mil  
=====

ITAIPU BINACIONALDEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

---

José Costa Cavalcanti  
Diretor Geral

---

Enzo Debernardi  
Diretor Geral Adjunto

---

Moacyr Teixeira  
Diretor Financeiro

---

Fidencio J. Tardivo  
Diretor Financeiro Adjunto

---

John Reginald Cotrim  
Diretor Técnico

---

Hans W. Krauch  
Diretor Técnico Adjunto

---

Victorino Vega Giménez  
Diretor Administrativo

---

Aluisio G. Mendes  
Diretor Administrativo Adjunto

---

Antonio Colmán Rodríguez  
Diretor Jurídico

---

Paulo José N. da Cunha  
Diretor Jurídico Adjunto

---

Carlos A. Facetti  
Diretor de Coordenação

---

Cássio de Paula Freitas  
Diretor de Coordenação Adjunto

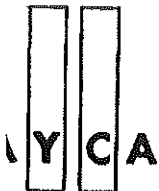
---

Milton Sprovieri Martini  
Superintendente Financeiro

---

Claudio José Rampinelli  
Contador Geral  
Contador-CRC-RJ-020.871-1/SDF 284





AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS

ARTHUR ANDERSEN S/C

19 de janeiro de 1984

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores  
Itaipu Binacional

Examinamos o balanço geral da ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) encerrado em 31 de dezembro de 1983 e a demonstração da origem e aplicação de recursos para o ano findo naquela data, expressos em dólares norte-americanos. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras refletem com propriedade a posição financeira de ITAIPU BINACIONAL em 31 de dezembro de 1983 e a origem e aplicação de seus recursos referentes ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes em relação às do ano anterior.

O nosso exame teve por objetivo principal formar a opinião constante do parágrafo anterior. As informações suplementares apresentadas nas páginas II-1 a II-20, embora não sejam consideradas essenciais a uma apresentação com propriedade da posição financeira e

-2-

da origem e aplicação de recursos, são apresentadas a título de informações adicionais e foram sujeitas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras.

As informações suplementares referentes a orçamento são baseadas em estimativas, cuja realização depende de fatores e transações futuras. Portanto, a nossa opinião não abrange tais informações.

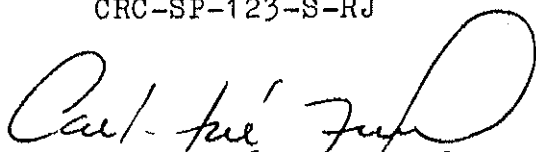
Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo precedente, as referidas informações suplementares estão demonstradas com propriedade em todos os seus aspectos relevantes relacionados com as referidas demonstrações financeiras, consideradas em seu conjunto.

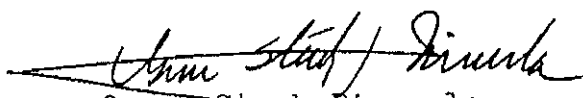
Rio de Janeiro, Brasil

Asunción, Paraguay

ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC-SP-123-S-RJ

AYCA-AUDITORES Y CONSULTORES ASOCIADOS

  
Carlos José S. Azevedo  
Contador - CRC-RJ-28.916-0

  
Oscar Stark-Rivarola